
APRESENTAÇÃO

A partir da idéia de comemorar os sessenta anos da morte de Fernando Pessoa, os artigos aqui apresentados, na verdade, comemoram a presença viva do poeta português. Sua presença é atestada nas diversas orientações que a leitura de sua obra suscita. Relações inusitadas são propostas, todas elas convergindo para um único ponto: a extrema essencialidade da poesia pessoana para a literatura portuguesa, para a língua portuguesa.

O poeta e sua heteronímia, constantemente revisitados, revelam uma presença constante: a do ato poético, constitutivo de uma subjetividade que se reparte e se espelha numa composição caleidoscópica que não são restaura a essência da *poiesis*, como também inaugura maneiras eternamente diferentes de dizer a mesma coisa.

A poesia de Fernando Pessoa ganha, no conjunto dos artigos aqui reunidos, uma maneira outra de dizer o indizível: sintoma de um desassossego que suscita sensações as mais diversificadas e uma convergência de discursos que compõem a vasta identidade portuguesa, explicitada que é uma "língua" particular e universal: esse o paradoxo mais sugestivo e instigante.

Da Psicanálise à História, passando pela Filosofia e pela Música, a poesia de Fernando Pessoa se oferece aqui como contraponto para a leitura da "vida" do poeta que se manifesta textualmente, merecendo, por isso, um olhar teórico apurado e curioso: o dos artigos que se desdobram em leituras multifacetadas e, por que não, interdisciplinares.

A homenagem continua nas páginas dessa edição especial que marca, entre outras coisas uma nova fase para a "vida acadêmica" do Centro de Artes e Letras e para as atividades específicas do Mestrado em Letras. Numa tentativa de reunir o que de mais significativo se tem produzido na atualidade sobre o poeta português, essa edição acaba por consagrar uma homenagem mais que justa, mais que necessária, constitutiva de nossa atividade intelectual e crítica.